



Solidariedade nos 10 anos do Rates Park

Rates Park celebra 10 anos com olhos postos no futuro

No domingo passado, o Rates Park assinalou o 10º aniversário com um dia de atividades ao ar livre e de propósito solidário. Todos os que ali se dirigiram puderam vivenciar momentos de aventura, beleza, ar puro e ruralidade, lustrados pelo toque natural do cenário paisagístico da vila de S. Pedro de Rates



Marco Inácio e António Mirra

Em dia de celebração, de balanços e de perspetivar o futuro, o Rates Park prepara-se para acolher um projeto de ampliação e de melhoria. Os proprietários da empresa Aktivsport, que explora o espaço, ambicionam ainda criar alojamentos para os visitantes que ali desejem ficar vários dias.

À imagem do que acontece naquele parque ao longo de todo ano, foram realizadas atividades disponíveis a pessoas de todas as idades. As receitas provenientes reverteram por completo para a instituições de solidariedade social, Madre Matilde e Escuteiros de S. Pedro de Rates.

António Mirra, sócio da empresa que gere o Rates Park, faz um balanço "muito positivo" destes 10 anos: "Nós estamos com um processo de crescimento, tanto ao nível das atividades como ao nível do espaço. Não foram anos fáceis porque este é um espaço de acesso livre e, portanto, nós é que tivemos que nos enquadrar nele e não o contrário. Por ser livre, não é fácil colocar determinado tipo de equipamentos, devido a situações de vandalismo ou

uso indevido. Mas temos chegado a uma fórmula que, neste momento, nos permite ter uma agenda sobrecarregada ao nível dos nossos grupos mais fortes, que são as empresas, os grupos escolares e os familiares". António Mirra lembra que o próprio espaço "nos ajudou a crescer também enquanto empresa. Começámos a sentir, nos últimos dois anos, o retorno e o reconhecimento da própria população de Rates e das cerca de 30 mil pessoas que passam anualmente pelo espaço".

Hoje em dia, revela, "o Rates Park já está no top 3 nacional ao nível dos parques de aventura, sendo de salientar que todo o investimento foi feito com capital próprio. É a única do top 3 nessa situação, as outras duas foram projetos co-financiados".

Na qualidade de responsável pela empresa que operacionaliza o Rates Park, António Mirra explica que "nós não nos limitamos a programas de um dia. Temos uma parceria que está a ser rentabilizada por nós, porque temos muitos grupos que tanto usufruem da cantina da Escola Agrícola como também das próprias camaratas. A Escola

Agrícola, atualmente, tem muito poucos alunos e o Rates Park é importante para ajudar na sustentação do próprio estabelecimento. Depois, o Ecomuseu é também um programa cultural que nós oferecemos aos nossos grupos e que tem sido bastante usado. Portanto, não nos cingimos ao parque, expandimos a nossa atividade a toda a vila".

"Atividades para variadas faixas etárias"

Marco Inácio, também proprietário da empresa, destaca o facto do parque ter "atividades, para as mais variadas faixas etárias. As nossas atividades ex-libris são o arborismo, o paintball, o insuflável. Temos uma atividade única na Península Ibérica que é a fisga humana. É uma atividade de extrema adrenalina. E temos outras que só nós é que temos em Portugal".

Sobre os projetos futuros, adianta que "adquirimos há pouco tempo o terreno em frente, para haver uma ampliação do espaço e criarmos outro tipo de condições, para num futuro próximo criarmos um alojamento que está a faltar, porque há pessoas que querem vir aqui passar um fim de semana".

Além disso, acrescenta, pretendem "aumentar o número de atividades, pagas e não pagas, continuar a crescer e a criar postos de trabalho".

Paulo João, presidente da Junta de Freguesia, realça o apoio dado pela mesma "na atividade do Rates Park e nestas sinergias entre S. Pedro de Rates e a empresa que gere este espaço, embora a propriedade seja da Junta. É um espaço

livre e público, onde todas as pessoas podem vir, a única coisa que é paga é utilização dos equipamentos", nota.

O presidente da Câmara poveira, Aires Pereira, fez menção ao projeto que ali será realizado: "Vamos apresentar o projeto que envolve toda esta área que vai ser intervenida, no sentido de criarmos aqui um espaço qualificado e que seja diferente daquilo que temos na Póvoa de Varzim. É preciso nós percebermos a realidade onde estamos, perceber aquilo que são as sinergias que geram um projeto como este do Rates Park para toda esta região e para a Junta de Freguesia. E portanto, teremos que contemplar neste nosso também esta atividade tão importante para a Póvoa de Varzim e para Rates em particular".

O edil espera que "daqui a 2 anos tenhamos aqui um outro espaço renovado, que tem que conviver com a natureza". Aliás, e enquanto presidente da LIPOR, Aires Pereira salientou o papel que a empresa de gestão de resíduos pode ter "no sentido de criarmos aqui um espaço de biodiversidade e de reciclagem."

Para concluir, o edil notou que "ao longo destes 10 anos, a realidade transformou-se completamente. A única coisa que não mudou foi o interesse das pessoas em virem até aqui."

VÍDEO - maissemanario.pt
IMAGEM E EDIÇÃO:
Gabriel Marcos

FOTOGALERIA
maissemanario.pt



Local propício para convívios ao ar livre



Natureza envolve espaço